



Que tipo de armadura os nefitas usavam?

"E quando os exércitos dos lamanitas viram que o povo de Néfi, ou seja, que Morôni preparara seu povo com couraças e com escudos nos braços, sim, e também com escudos para proteger-lhes a cabeça e também estavam vestidos com roupas grossas".

Alma 43:19

O conhecimento

Os autores do Livro de Mórmon frequentemente escreviam descrições da guerra, mencionando vários tipos de roupas de proteção: armaduras, peles de animais, roupas grossas, couraças, peitorais, capacetes, escudos de proteção e fivelas. Como essas palavras às vezes evocam para os leitores modernos imagens de armaduras medievais europeias feitas de metal, alguns consideraram a armadura do Livro de Mórmon como um anacronismo. No entanto, quando o Livro de Mórmon é colocado dentro de um contexto americano antigo, as descrições ao longo do livro são realmente bastante plausíveis e convincentes. Conhecer os tipos de armadura usados no antigo Oriente Próximo e na América também pode ajudar a elucidar a narrativa do Livro de Mórmon.

Grande parte da dificuldade pode estar nas suposições dos leitores de língua inglesa. As palavras em inglês que descrevem armadura, suas subcategorias, receberam seus significados atuais ao longo da história europeia e, portanto, muitas vezes carregam conotações que não são necessariamente inerentes aos termos originais usados por Mórmon. Os leitores podem imaginar, inconscientemente, os nefitas em armaduras de metal romanas ou medievais europeias, embora o texto certamente não exija isso. No entanto, se olharmos para os sistemas de armadura bíblicos e latinos antigos, encontramos analogias mais apropriadas para avaliar o que pode ter sido a armadura do Livro de Mórmon.

Armaduras e escudos do Oriente Próximo

O Velho Testamento tem várias palavras hebraicas que podem ter influenciado o uso de palavras de armadura no Livro de Mórmon, referidas na Versão King James (KJV) como "armadura", "couraças", "peitoral" e "escudo" e vários tipos de vestuário. O Velho Testamento não descreve couraças como o Livro de Mórmon e, em vez disso, usa "capacetes". Como a armadura do Livro de Mórmon, a armadura do Velho Testamento consistia em proteção para a cabeça, proteção para o peito e um escudo, aparentemente expondo as pernas.

Como os achados de armaduras nos antigos Israel e Judá são tão escassos, as tecnologias de armaduras são extrapoladas de nações vizinhas, especialmente de relevos e fragmentos de armaduras assírios. Capacetes, couraças e escudos bíblicos poderiam incluir metal, mas não precisavam, especialmente porque era caro e pesava muito sobre o guerreiro. Philip J. King e Lawrence E. Stager escreveram: "O capacete israelita [...] era de metal ou couro, modelado sem dúvida a partir do capacete assírio que aparece nos relevos de Laquis."

Peitorais bíblicos ou couraças, melhor descritos como armaduras de escamas, "consistiam em uma jaqueta de couro coberta com pequenas escamas [metálicas]". No entanto, como Yigael Yadin ressalta, "sua fabricação exigia grande conhecimento técnico e era muito caro". Portanto, "a solução mais simples era um uniforme de couro ou alguma fibra resistente. Isso não proporcionaria proteção perfeita, mas poderia dar alguma, era fácil de fabricar e leve de usar". Embora não seja um peitoral adequado, mostra que a armadura torácica nem sempre foi feita de metal.

Os escudos eram de tamanhos diferentes, desde o comprimento total até o portátil. Yadin resumiu: "A maioria dos primeiros escudos era feita de madeira, couro, galhos torcidos ou juncos, ou metal. [...] [Alguns] escudos, como solução intermediária entre

resistência e leveza, eram feitos de madeira ou couro e reforçados com placas de metal e pregos."

Armaduras e Escudos da América Antiga

Alguns leitores podem ficar confusos com as referências às armaduras no Livro de Mórmon por causa da suposição de que todas as armaduras eram de metal e porque a metalurgia americana antiga ficou para trás da metalurgia eurasiática. No entanto, como a armadura bíblica nem sempre foi feita de metal, não precisamos assumir que toda ou mesmo a maior parte da armadura usada pelos nefitas teria sido feita de metal, especialmente se a metalurgia ocorresse de maneira limitada. William J. Hamblin declarou: "Uma vez no Novo Mundo, os nefitas seriam forçados a adaptar suas indústrias de blindados aos recursos locais, ao nível tecnológico e ao sistema militar. [...] Isso é precisamente o que encontramos".

Isso é especialmente evidente quando a armadura do Livro de Mórmon é considerada em mais detalhes. Além das poucas couraças de metal Jareditas, que provavelmente foram apontadas porque eram excepcionais, nenhuma outra armadura do Livro de Mórmon era explicitamente feita de metal. Além disso, é possível que esses peitorais Jareditas tivessem apenas um revestimento metálico ornamental. Isso não é muito diferente do que encontramos na arqueologia americana.

Algumas culturas da América antiga, incluindo os olmecas mesoamericanos, mas especialmente os povos da América do Sul, usavam peitorais de metal cerimoniais que cobriam parte do peito e podiam ser considerados peitorais. Um dos primeiros relatos espanhóis indicava que os indígenas usavam armaduras de madeira cobertas com metal decorativo. Essas roupas eram muito raras e caras e eram reservadas para as elites. No entanto, é provável que a maioria das armaduras americanas antigas consistisse em roupas grossas suplementadas por peças, ou placas, de madeira ou osso presas a áreas vulneráveis. É provável que essa tecnologia existisse

no mundo do Livro de Mórmon, pois as representações de várias formas de armadura em estatuetas mesoamericanas datam da época do Livro de Mórmon.

Outro problema ao identificar armaduras antigas é que objetos para uso cerimonial muitas vezes se sobrepõem àqueles para uso prático. Enquanto o Velho Testamento distingue entre couraças e cocares cerimoniais e práticos, a linha divisória é muito mais borrada na arqueologia do Novo Mundo e pode ser assim para seus antigos habitantes. Em relação a um peitoral de ouro sul-americano pré-colombiano, um especialista observou: "Este peitoral em relevo [...] pode ter sido expressamente para enterro; no entanto, se usado vivo, costurado a uma túnica ou camisa de algodão, teria fornecido alguma cobertura protetora como armadura".

Como a armadura bíblica, a armadura não metálica da América antiga é difícil de estudar devido à sua natureza perecível, embora a iconografia e as fontes escritas ajudem a elucidar sua aparência e função. A principal armadura na maioria dos conflitos na América antiga, se é que havia alguma, era provavelmente roupas de proteção feitas de algodão. É descrito que os lamanitas a princípio lutaram apenas com uma tanga ou cinto, mas depois adotaram a prática nefita de usar roupas grossas na batalha. Provavelmente era semelhante à armadura de algodão acolchoada asteca, *ichcaupilli*, que era grossa o suficiente para proteger de todos os golpes, exceto os diretos, e tinha a vantagem adicional de ser leve. Mesmo que a armadura de metal fosse fácil de produzir, sua falta de praticidade em regiões subtropicais quentes com vegetação densa impediria seu uso generalizado. Muitos espanhóis que tinham acesso a armaduras de metal optaram pela armadura asteca de algodão leve.

Os guerreiros mesoamericanos também usavam cocares em batalha, que poderiam ser chamados de chapéus ou capacetes. Eles geralmente consistiam em uma base de madeira ou osso fortemente decorada,

feita para se parecer com animais. Esse capacete não metálico poderia ser quebrado com uma arma inimiga, de acordo com os capacetes do Livro de Mórmon que foram "quebrados". Como outras armaduras, este capacete não era necessariamente permitido ou universalmente usado, embora os nefitas, às vezes, parecessem estar mais uniformemente equipados.

A América pré-colombiana também fornece exemplos de "todos os tipos de escudos" mencionados no Livro de Mórmon. Grandes escudos retangulares foram usados para cobrir todo o corpo, mas com mobilidade reduzida. Outros escudos menores, geralmente circulares, poderiam ter sido os escudos de braços e hastes mencionados no texto. Estes escudos eram feitos de madeira, juncos, couro, algodão e conchas e podiam ser decorados com metais preciosos, pedras e penas.

O porquê

Conhecer esse histórico sobre a antiga armadura americana ajuda a animar nossa compreensão das narrativas do Livro de Mórmon e é consistente com a realidade do Livro de Mórmon. A única menção de armaduras de metal no livro pode ser facilmente explicada como ornamental; a maioria das armaduras e escudos poderia ter sido feita de materiais não metálicos, como armaduras do Novo Mundo e algumas armaduras do Oriente Próximo. As menções no Livro de Mórmon de pernas descobertas, placas de cabeça que podem ser quebradas e roupas grossas, como armaduras, são consistentes com um cenário do Novo Mundo e reforçam a credibilidade do livro. Mais importante, no entanto, histórias relacionadas às armaduras no Livro de Mórmon também podem ensinar lições espirituais poderosas.

O lamanita Zeraemna pensou que foi a armadura dos nefitas e não o Deus deles que os salvou; talvez a armadura tivesse uma função importante, mas Morôni alegou que foi a fé em Cristo que trouxe a vitória (Alma 44:3, 9). Ainda hoje, é tentador "[confiar] no braço de carne", embora "do Senhor é a guerra" (2 Néfi 4:34; 1 Samuel 17:47). No entanto, o Livro de Mórmon também deixa claro que os recursos disponíveis devem ser usados antes de pedir ao

Senhor. Morôni perguntou: "Eis que pensastes poder sentar-vos em vossos tronos e, por causa da imensa bondade de Deus, nada fazer; e que ele vos livraria? Eis que, se isto pensastes, pensastes em vão" (Alma 60:11).

Com isso em mente, os leitores devem seguir a admoestação de Leí de "cingi a armadura da retidão". Embora a preparação para calamidades futuras possa parecer triste e pessimista, ela traz um senso de propósito e confiança que pode ser extremamente alegre, como Morôni e os nefitas exemplificaram:

E então aconteceu que Morôni não suspendeu seus preparativos para a guerra, ou seja, para defender seu povo dos lamanitas [...] seus exércitos [...] que aumentavam diariamente por causa da certeza de proteção que suas defesas ofereciam [...] Mas eis que nunca houve época mais feliz para o povo de Néfi, desde os tempos de Néfi, do que os dias de Morôni. (Alma 50:1, 12, 23)

Leitura complementar

William J. Hamblin, "Armor in the Book of Mormon", em Warfare in the Book of Mormon, ed. Stephen D. Ricks e William J. Hamblin (Provo, UT: Foundation for Ancient Research and Mormon Studies; Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1990), pp. 400–424.

Central das Escrituras, "Mesoamerican Armor", Evidence 193, 18 de maio de 2021.

Central das Escrituras, "Headplates", Evidence 139, 19 de janeiro de 2021.

Central das Escrituras, "Shields", Evidence 191, 3 de maio de 2021.

Matthew Roper, "Anachronisms: Accidental Evidence in Book of Mormon Criticisms, Part 2: Ancient Warfare", (em breve será publicado).



© Central do Livro de Mórmon, 2024

Notas de rodapé

1. Alma 43:19, 21, 28; 49:6; 3 Néfi 3:26. William J. Hamblin, "Armor in the Book of Mormon", em Warfare in the Book of Mormon, ed.

Stephen D. Ricks e William J. Hamblin (Provo, UT: Foundation for Ancient Research and Mormon Studies [FARMS]; Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1990), 404, diz: "Existem oito termos distintos para a palavra armadura mencionada no Livro de Mórmon: peitoral (11 vezes), escudos (10 vezes), armadura (9 vezes), capacetes (7 vezes), brocas (2 vezes), peles de animais (2 vezes), roupas grossas (2 vezes) e ilhós (1 vez)."

2. Matthew Roper, "Anachronisms: Accidental Evidence in Book of Mormon Criticisms, Part 2: Ancient Warfare", (em breve será publicado).
3. Hamblin, "Armor in the Book of Mormon", pp. 400–424; Roper, "Anachronisms: Accidental Evidence in Book of Mormon Criticisms, Part 2: Ancient Warfare",
4. Existem várias palavras hebraicas traduzidas como "armadura" na KJV que podem alternativamente significar vasos (1 Samuel 14:1), armas (Isaías 22:8), roupas (1 Samuel 17:38), uma tanga (2 Reis 3:21), uma coisa resgatada de um cadáver (2 Samuel 2:21) ou uma cobertura completa (Ezequiel 38:4). Em um caso, é um erro de tradução (1 Reis 22:38). Ludwig Koehler, Walter Baumgartner e Johann J. Stamm, The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament [HALOT], traduzido e editado por Mervyn E. J. Richardson, 2 v. (Boston, MA: Brill, 2001), s.vv. "מִדְּ", "קֶשֶׁת", "כֶּלִי", "זָנָה", "חֲגֹרֶת", "מִכְלֹל", "חֲלִיצָה", "חֲלִיץ", Para rodéis, escudos e couraças, consulte HALOT, s.vv. "שָׁרִיָּן", "צָנָה", "קָמָן", Hamblin, "Armor in the Book of Mormon", pp. 417–419.
5. A distinção entre os dois pode ser insignificante, mas também é digna de nota. Hamblin, "Armor in the Book of Mormon", p. 418, diz: "A armadura de cabeça maia pode, é claro, ser chamada de capacete, como a maioria dos arqueólogos. Além disso, as diferenças estruturais entre um capacete do Oriente Próximo, que era um único pedaço de metal formado para repousar na cabeça, e o cocar maia, que consistia em muitas pequenas placas montadas em pano ou madeira, deveriam ser suficientes para justificar a diferença na terminologia", ver HALOT, s.vv. "קֹבֶעַ", "כֹּבֶעֶת",
6. Hamblin sugere que os israelitas usavam escudos nas pernas, mas a menção bíblica de torresmos é exclusiva do gigante filisteu Golias e lembra mais o estilo grego do que o do Oriente Próximo (1 Samuel 17:6). Obras de arte mesoamericanas antigas também mostram pernas nuas, mas com tornozeleiras ocasionais. Hamblin, "Armor in the Book of Mormon", 418; Alan Millard, "The Armor of Goliath", em Exploring the Longue Duree: Essays in Honor of Lawrence E. Stager, ed. J. David Schloen (Winona Lake, IN: Eisenbrauns, 2009), p. 338.
7. Philip J. King e Lawrence E. Stager, Life in Biblical Israel (Louisville, KY: Westminster John Knox, 2001), p. 229, escreveram: "Nos relevos de Laquis, os judaítas e assírios são adornados de várias maneiras; não há coerência rígida. Em alguns casos, os dois lados são equipados de maneira semelhante e também usam o mesmo tipo de arma",
8. King and Stager, Life in Biblical Israel, p. 230.
9. King and Stager, Life in Biblical Israel, p. 230. O shiryon hebraico já foi traduzido como "couraça" na KJV (Isaías 59:17), mas alternativamente como "capa encouraçada" (1 Samuel 17:5), "couraças" (Neemias 4:16) e parte de uma armadura" (2 Crônicas 18:33). HALOT, s.vv. "שָׁרִיָּן", "שָׁרִיָּן",
10. Yigael Yadin, The Art of Warfare in Biblical Lands in the Light of Archaeological Study, 2 vols (New York, NY: McGraw-Hill, 1963), 1:15
11. King and Stager, Life in Biblical Israel, p. 230. Em hebraico tsinah é o maior escudo, e Magen o menor. A KJV também inclui um termo, 'agilot, que deve ser traduzido como "escudos" (Salmo 46:10) e um termo, soherah, que é traduzido como "escudo", mas provavelmente não deveria (Salmo 91:4). HALOT, s.vv. "שָׁרִיָּן", "קָמָן", "צָנָה", "סִתְרָה",
12. Yadin, Art of Warfare, 1:15.
13. Embora as primeiras evidências até agora da metalurgia mesoamericana datem de cerca de 600 d.C., a metalurgia sul-americana remonta a antes do ano 2000 a.C. A metalurgia Jaredita e nefita poderia ter ocorrido na Mesoamérica usando tradições do Oriente Próximo ou da América do Sul, embora de maneira limitada o suficiente para evitar a detecção arqueológica. Para uma linha do tempo metalúrgica das Américas, ver Joanne Pillsbury, Timothy Potts e Kim N. Richter, eds., Golden Kingdoms: Luxury Arts in the Ancient Americas (Los Angeles, CA: Getty Research Institute, 2017), xiv. O mesmo princípio se aplica às espadas de metal no Livro de Mórmon. Ver o artigo da Central das Escrituras, "Que tipos de espadas os povos

- do Livro de Mórmon usavam? (Alma 24:17)", KnoWhy 740 (9 de julho de 2024).
14. A armadura de Labão era provavelmente de alta qualidade, a julgar por sua espada fina, e pode ter consistido em um capacete de metal e uma armadura de escamas. 1 Néfi 4:9 e 19. No entanto, é provável que as práticas de armaduras nefitas tenham sido adaptadas às culturas do Novo Mundo, como Hamblin discute em outro lugar.
 15. Hamblin, "Armor in the Book of Mormon", p. 416.
 16. Mosias 8:10. For a discussion on Book of Mormon metallurgy and weaponry, see Hamblin, "Armor in the Book of Mormon", pp. 405–407; Jerry D. Grover Jr., *The Swords of Shule: Jaredite Land Northward Chronology, Geography, and Culture in Mesoamerica* (Provo, UT: Challex Scientific Publishing, 2018), pp. 267–281; John L. Sorenson, *Mormon's Codex* (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute; Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2013), pp. 331–344; Matthew Roper, "Anachronisms: Accidental Evidence in Book of Mormon Criticisms, Part 3: Metals", (forthcoming); Central das Escrituras, "Que tipos de espadas os povos do Livro de Mórmon usavam?"
 17. Os olmecas usavam ferro e pirita para fazer espelhos decorativos no peito. Grover, *Swords of Shule*, pp. 276–277, 279. Para alguns exemplos sul-americanos de peitorais de metal ornamental, ver Pillsbury, Potts e Richter, *Golden Kingdoms*, pp. 168, 180–181. Hamblin e outros sugerem que isso poderia ter sido o peitoral de cobre e latão dos Jareditas. Hamblin, "Armor in the Book of Mormon", pp. 405–407; Scripture Central, "Mesoamerican Armor",
 18. Diego Duran, *History of the Indies of New Spain*, trans. Doris Heyden (Norman, OK: University of Oklahoma Press, 1994), pp. 205–206; Scripture Central, "Mesoamerican Armor",
 19. Hamblin, "Armor in the Book of Mormon", p. 414.
 20. Scripture Central, "Mesoamerican Armor",
 21. O Velho Testamento tem uma palavra única para um peitoral cerimonial, um cinto cerimonial e várias palavras únicas que descrevem a tampa cerimonial do sumo sacerdote, que consistia em uma espécie de turbante com tiras de metal ornamentais. HALOT, s.vv. "מִצְנֶפֶת", "פָּאָר", "מִצְנֶפֶת", "אַבְנֵט", "חֹשֶׁן" sem suporte textual, às vezes é difícil determinar se as armas e armaduras do Novo Mundo eram puramente cerimoniais ou foram realmente usadas na guerra.
 22. Pillsbury, Potts, and Richter, *Golden Kingdoms*, p. 168.
 23. Sorenson, *Mormon's Codex*, p. 348, p. 418–419; Central das Escrituras, "Os povos do Livro de Mórmon usavam seda e linho? (Alma 1:29)", KnoWhy 734 (3 de junho de 2024).
 24. Alma 43:19; 49:6. O Livro de Mórmon menciona cintos de pele, cintos de couro e armaduras enroladas nos lombos. Embora seja provável que alguma forma de tanga tenha sido usada diariamente para uso regular, é plausível que alguma forma de proteção adicional tenha sido usada, talvez uma camada adicional de roupa. Para o equivalente bíblico, ver HALOT, s.vv. "אָזוֹר", "תְּגוּרָה",
 25. A. Brent Merrill, "Nephite Captains and Armies", em Ricks y Hamblin, *Warfare in the Book of Mormon*, p. 274; Sorenson, *Mormon's Codex*, p. 348.
 26. Scripture Central, "Headplates",
 27. Observe, no entanto, que a América do Sul exibe exemplos de capacetes e cocares ornamentais de ouro, alguns dos quais datam dos tempos do Livro de Mórmon. Pillsbury, Potts, and Richter, *Golden Kingdoms*, pp. 180–181, 189–190.
 28. As inovações militares de Morôni poderiam ter sido menos sobre descobrir novas maneiras de proteger o corpo e mais sobre fornecer proteção a todos os soldados; ver Scripture Central, "Headplates",
 29. Scripture Central, "Shields",
 30. 2 Néfi 1:23; Central das Escrituras, "O que o Livro de Mórmon diz sobre a armadura de Deus? (2 Néfi 1:23)", KnoWhy 378 (13 de junho de 2018).